

## Vicente Loureiro\*

### Mobilidade Verde

O Fórum BRICS de Cidades Verdes, realizado recentemente em Moscou, dedicou um painel à mobilidade verde. Nele, foi apresentado um panorama de iniciativas bem-sucedidas para um transporte urbano mais sustentável, implementadas em cidades dos países membros. Também foram apontados os grandes desafios ainda presentes na transição do modelo de transporte baseado em combustíveis fósseis para o uso de energias limpas. Para as cidades brasileiras, o tema ganha ainda mais relevância, pois a mobilidade urbana já figura entre as três maiores preocupações dos habitantes da maioria delas, ficando atrás apenas da saúde e da segurança pública.

Foram destacados três grandes desafios a serem enfrentados: o primeiro é recuperar os passageiros perdidos do transporte coletivo para o individual; o segundo é aumentar a presença do transporte verde na matriz de mobilidade das

cidades; e o terceiro é reduzir a necessidade de tantos deslocamentos longos, custosos e poluentes. Tomo a liberdade de acrescentar um quarto desafio, não mencionado no Fórum: o de encarar os três desafios de forma integrada e sinérgica. As mudanças climáticas não estão dispostas a esperar.

Em um país onde o transporte coletivo urbano vem sendo substituído pelo individual de modo acelerado, e onde os sistemas metroferroviários, incluindo VLTs em operação não respondem nem por 15% dos deslocamentos diários, os ônibus a diesel, junto com automóveis, motos e outros modos, acabam contribuindo com mais de 85% das emissões de gases de efeito estufa nas cidades. O caminho parece ser o de recuperar os passageiros perdidos, transformando, via renovação, a frota de ônibus para veículos elétricos, além de investir continuamente na ampliação e melhoria da oferta de transportes públi-

cos de alta e média capacidade.

Isso sem mencionar que medidas restritivas ao uso de soluções individualizadas também terão de ser tomadas. Ou seja, não podemos melhorar a oferta de transporte público e avançar na mobilidade verde apenas para, depois, convencer o usuário do transporte individual a mudar seus hábitos. Não dá mais para considerar os investimentos necessários como pré-requisitos para mudanças tanto na matriz energética quanto no comportamento da população. Tudo terá de ser feito ao mesmo tempo, de forma conjunta. Quanto mais rápido, melhor.

O desafio é enorme. Não será trivial renovar 100 mil ônibus, substituindo os motores a diesel por elétricos ou híbridos. Isso exigirá recursos públicos e oferta de crédito tanto para municípios quanto para operadores. Também não será simples garantir recursos públicos e/ou privados para os investimentos necessários à implantação de

800 a 1.000 km de linhas de trem e metrô, como indicam especialistas, ou ainda a instalação de cerca de 1.000 quilômetros de novas linhas de BRTs.

Estabelecer metas factíveis, garantir os recursos e financiamentos necessários, integrar os três níveis de governo nas ações e atrair investidores — esses são os requisitos a serem cumpridos. Sem eles, o transporte público não retomará o protagonismo nos deslocamentos cotidianos das cidades, e a mobilidade não ficará mais verde. Precisamos, mais do que nunca, mudar a forma como nossas cidades se movem, para melhorar a vida das pessoas. Não podemos continuar insistindo em melhorias que já não produzem os efeitos esperados.

**\*Arquiteto e urbanista. Doutorando pela Universidade de Lisboa. Autor dos livros “Prosa Urbana” e “Tempo de Cidade”**

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

### Jornada de 10 horas, sem descanso semanal: saiba como era rotina de trabalhadores resgatados em fazenda do cantor Leonardo

**1-A MORTE DO ENGENHEIRO DAS PALAVRAS.** João Cabral de Melo Neto: há 25 anos, morria o poeta engenheiro das palavras. Por Edison Veiga. Preciso. Exato. Ciente do valor, do peso e da forma de cada palavra, cada expressão, cada verso. O pernambucano João Cabral de Melo Neto (1920-1999), antítese da ideia de que poesia é resultado de uma inspiração mágica, tornou-se um dos maiores poetas da língua portuguesa justamente porque perseguiu, com afinco, determinação e rigor, a inalcançável beleza da perfeição. Fazia versos como quem matematiza. Rimava como quem resolve das palavras uma equação. Debilitado pela cegueira e sofrendo de crises de depressão, João Cabral morreu em 9 de outubro de 1999 no Rio de Janeiro, onde vivia. Já estava imortalizado pela vasta e importante obra. Profissionalmente, Cabral foi diplomata. Seu maior sucesso: Morte e Vida Severina, publicado originalmente em 1955. (...) (BBC News Brasil)

**2-FISSURA NA DIREITA.** Apoio vacilante de Bolsonaro a Nunes gera fissura na direita. Oficialmente no palanque do prefeito de SP, ex-presidente evitou críticas diretas a Pablo Marçal. Por Luísa Marzullo e Gabriel Sabóia. A postura de Jair Bolsonaro (PL) durante o primeiro turno das eleições municipais gerou atrito entre aliados que, pela primeira vez, fizeram críticas públicas mais contundentes à estratégia do ex-presidente. O movimento é encabeçado por lideranças como o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e o presidente do PP, Ciro Nogueira, ex-ministro da Casa Civil. (...) (O Globo)

**3-VEREADOR NEGRO.** 1 em cada 10 cidades brasileiras não terá nenhum vereador negro em 2025.

Dos 626 municípios sem representantes pretos ou pardos, maioria está em estados do Sul. Por Natália Santos e Thiago Bethônico. Em janeiro, as Câmaras dos 5.559 municípios brasileiros passarão a ter uma nova composição de vereadores. Desse total, 11% não terão sequer uma cadeira ocupada por pessoas pretas ou pardas. (...) (Folha de S. Paulo)

**4-NA FAZENDA DO CANTOR LEONARDO.** Jornada de 10 horas, sem descanso semanal e outros direitos trabalhistas: saiba como era rotina de trabalhadores resgatados em fazenda de Leonardo. Fiscalização do Ministério do Trabalho resgatou seis trabalhadores em condições de trabalho semelhantes às de escravidão, incluindo um adolescente. Cantor diz que não sabia da situação. Por Larissa Feitosa, Gabriela Macêdo. Em relatório produzido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ao qual o g1 teve acesso, os seis funcionários resgatados em condições análogas à escravidão em uma fazenda do cantor Leonardo disseram que trabalhavam 10 horas por dia, não tinham contrato e nem descanso semanal remunerado. Leonardo foi incluído na “lista suja” do ministério, divulgada na segunda-feira (7), após uma fiscalização resgatar seis trabalhadores em condições análogas à escravidão na Fazenda Lakanka, em Jussara, no noroeste goiano. Entre os resgatados, havia um adolescente de 17 anos de idade. Os seis funcionários resgatados dormiam em uma casa abandonada, localizada a 2 quilômetros da sede da Fazenda Lakanka. Segundo os fiscais, o local era “precário”, sem banheiros e com camas improvisadas. Eles também identificaram infestação de morcegos e fezes. ‘Surpreso e triste’: Leonardo se pronuncia nas

redes após ter nome incluído pelo governo na ‘lista suja’ do trabalho escravo. A fiscalização ocorreu em novembro de 2023 em duas fazendas: a Lakanka e a Tálismã, que é avaliada em R\$ 60 milhões. A segunda é citada porque, apesar de os trabalhadores resgatados estarem na Fazenda Lakanka, as duas ficam em área contígua e fazem parte do mesmo conjunto de operações agrícolas. Em nota ao g1, o Ministério Público do Trabalho confirmou que Leonardo já pagou as indenizações e o caso foi arquivado em abril deste ano. O cantor afirma que não sabia da situação até ser notificado pelas autoridades, pois a área fiscalizada está arrendada para outra pessoa. O documento descreve que o cantor tinha como obrigação contratual entregar uma parte da Fazenda Lakanka pronta para o plantio, garantindo que o solo estivesse limpo e preparado. Já o arrendatário, segundo o documento, era responsável por executar o plantio e o manejo das atividades agrícolas uma vez que a área estivesse adequada para isso. Por isso, embora o arrendatário tivesse responsabilidades sobre o plantio, as etapas de preparação do solo, como a catação de raízes e plantação de grama, ainda era de responsabilidade de Leonardo, tanto em termos de execução quanto de pagamento aos trabalhadores envolvidos. (...) (g1)

**5-SIGNIFICADO DO RECUCO DO X.** Por Leandro Prazeres. Demonstração de força do Estado ante as chamadas big techs; precedente internacional e ponto de preocupação com suposto autoritarismo do Judiciário brasileiro. Foi assim que analistas ouvidos pela BBC News Brasil avaliaram o desfecho (pelo menos temporário) da crise instalada entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e Elon

Musk, dono do X, após o fim da suspensão da plataforma no Brasil. “Big techs” é o termo normalmente usado para se referir a grandes empresas de tecnologia como Google, Meta, X e Microsoft. O fim da suspensão foi determinado na terça-feira (8/10) após a empresa cumprir uma série de determinações impostas pelo ministro Alexandre de Moraes. (...) (BBC News Brasil)

**6-BOOMERS** são a geração mais rica da história; millennials são os maiores perdedores, diz pesquisa. Millennials teriam retorno sobre dinheiro poupado muito menor do que gerações anteriores. Por Eleanor Pringle (Fortune) (...) (O Estado de S. Paulo) Um baby boomer é uma pessoa nascida entre 1946 e 1964 na Europa (especialmente Grã-Bretanha e França), Estados Unidos, Canadá ou Austrália. Na infância, adolescência e vida adulta jovem presenciaram a Guerra Fria, o que influenciou fortemente a visão política desta geração. Foram a geração que criou o movimento hippie. (...) A geração Y, também chamada geração do milênio, geração da internet, ou milênicos (do inglês: Millennials) é um conceito em Sociologia que se refere à corte dos nascidos após o início da década de 1980 até, aproximadamente, a primeira metade da década de 1990, mais especificamente os nascidos entre 1981 e 1996, conforme classifica a maioria dos especialistas, como é caso do instituto de pesquisa Pew Research Center. (...) (Wikipédia)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

### Alvos de uma política suja

A disseminação de informações e notícias falsas, conhecidas como fake news, tem se tornado um problema grave, especialmente com o crescimento das redes sociais e da comunicação digital. Criadas com o objetivo de enganar, essas tais informações espalham-se rapidamente, alcançando centenas e até milhares de pessoas, de acordo com a forma que elas forem propagadas. O Whatsapp, por exemplo, uma importante ferramenta para nós, indivíduos, nos comunicarmos, também pode ajudar e muito a disseminar essas disseminações. Grupos e mais grupos recebem, diariamente, informações que nem sempre são reais.

No caso da política, as fake news representam uma grande ameaça à integridade dos processos eleitorais, principalmente em contextos locais como as eleições municipais. Uma notícia falsa pode distorcer a percepção de eleitores e influenciá-los a terem que tomar decisões de forma errada. É muita maldade presente em nossa sociedade. Vimos inúmeros casos durante a campanha eleitoral deste primeiro

turno das disputas pelas prefeituras e câmaras municipais pelo país.

Agora, falando exatamente neste período eleitoral em que estamos, com o segundo turno em algumas cidades no país, a maldade passou dos limites. Utilizou uma fonte responsável de informação, ou seja, um veículo de comunicação existente, como se o mesmo estivesse noticiando tal fato que não é a verdade. Nosso grupo foi alvo de políticos sujos que utilizaram de um dos nossos jornais impressos regionais do estado do Rio para divulgarem uma desinformação. Isso é grave.

Como sempre falamos neste mesmo espaço de editorial, as redes sociais podem trazer muitos pontos positivos, porém, os negativos também existem. Neste caso, precisamos alertar quem teve essa iniciativa e também aos eleitores, que a internet já não é mais a terra de ninguém, como muitos ainda acham. Fazer uma edição fake de um jornal íntegro e responsável com tudo que noticia, é no mínimo passar dos limites de todos os aspectos.

### Um impacto que merece atenção

O fenômeno das apostas esportivas online, conhecidas como “bets”, tem se consolidado rapidamente como um fator de impacto em diversos setores da sociedade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2024/2025 irá medir, pela primeira vez, o gasto dos brasileiros com essas plataformas.

Este levantamento reflete a importância crescente das bets na economia, saúde e comportamento dos cidadãos, destacando a necessidade de monitoramento e preparação da sociedade para os efeitos desse novo cenário.

Já há uma preocupação crescente quanto à falta de controle e possibilidade de prejuízos financeiros significativos. Dependência econômica é uma realidade para muitos apostadores, que veem seus

orçamentos pessoais e familiares comprometidos. O IBGE, ao incluir as bets na POF, reconhece esse movimento e se prepara para mapear melhor os gastos relacionados a essas plataformas.

No que diz respeito à saúde, as apostas podem gerar dependência psicológica. Assim como outros jogos de azar, o vício nas bets tem potencial de causar sérios danos emocionais e mentais, especialmente para indivíduos vulneráveis.

Comportamentalmente, as bets moldam novos hábitos de consumo e socialização. A facilidade de apostar a qualquer momento, através de smartphones, criou uma cultura em que o entretenimento está à distância de um clique.

O IBGE, ao lançar sua pesquisa, reafirma que o fenômeno das apostas online está em crescimento e que o impacto social não deve ser subestimado.

## Opinião do leitor

### Volta do X

Na queda de braço entre Elon Musk e Alexandre de Moraes, o ministro venceu o maguinata, que resolveu pagar as indenizações para sua rede social voltar a trafegar no Brasil. Resta saber até quando essa bandeira branca ficará ativa entre os dois.

Daniel Pantaleão Novatto  
São Paulo - São Paulo

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 95 ANOS: CAFE BRASILEIRO NAS REPARAÇÕES DE GUERRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de outubro de 1929 foram: Há indícios de que o café brasileiro apreendido em Ham-

burgo estará nos pagamentos de reparações da Alemanha. França pede dez dias para analisar a questão dos armamentos navais. Japão divulga

equipa para a conferência das potências mundiais. Luta no Afeganistão se aproximada do fim. Anistia aos revoltosos em debate no Senado.

#### HÁ 75 ANOS: ONU DIVIDIDA PELA ADMISSÃO DA IUGOSLÁVIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de outubro de 1949 foram: Países latinos não vão atuar em bloco na questão da

admissão da Iugoslávia na ONU. Governo nacionalista estuda evacuação de Cantão. Alemanha fica dividida em duas repúblicas. Charles

de Gaulle reclama de novas eleições gerais na França. Exército assegura o abastecimento do pão nas cidades brasileiras.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

**Cláudio Magnavita** (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br  
**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057  
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -  
Brasília - DF - CEP: 71.736-20  
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.